



ROUSSEAU: A CONCEPÇÃO DE “CORPO” E DOS “EXERCÍCIOS FÍSICOS”

ANDRÉ LIMA FERREIRA

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema, o estudo e a análise radical e de conjunto, da obra intitulada: O Emílio, do filósofo e educador genebrino Jean Jacques Rousseau. Emílio, ou da Educação, trata-se de uma obra inserida no campo educacional e filosófico, que aborda: a natureza do homem; questões sobre educação da criança, especificamente, do menino; e, no contexto dessa educação há menções e uma atenção especial no que se refere aos exercícios físicos. Diante destes aspectos surgiu o interesse pela temática. Pela característica do objeto em questão a presente pesquisa em Educação Física, articulada com a Educação, de cunho qualitativo, se viabiliza por meio de um estudo exploratório aliado ao levantamento bibliográfico, analisando de modo radical e rigoroso sobre a temática: “Concepção de Corpo” e dos “Exercícios Físicos”. O objetivo geral deste trabalho é verificar qual é a concepção de corpo/homem e como se apresenta os exercícios físicos, na obra Emílio, de Jean Jacques Rousseau. Os objetivos específicos são: Investigar qual a concepção de homem/corpo na obra Emílio. A primeira parte foca a vida e obra de Rousseau, a segunda parte aborda, a concepção de homem/corpo, e a terceira identifica como era a educação do sensível, por meio dos exercícios físicos na obra de Jean Jacques Rousseau, o Emílio. Lembrando que este trabalho é de autoria própria e foi aprovado, em outro evento que foi o Sedu que é a XX Semana da Educação, um evento educacional e internacional reconhecido, apresentado na Universidade Estadual de Londrina, e estou divulgando novamente, porém agora no evento V Conbraed.

Palavras-chave: Rousseau; Educação Física; Educação

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é um Projeto de Conclusão de Curso em andamento e tem como temática, o estudo e a análise radical e de conjunto, da obra intitulada: O Emílio, do filósofo e educador genebrino Jean Jacques Rousseau.

Emílio, ou da Educação, trata-se de uma obra inserida no campo educacional, obra filosófica, que aborda: a natureza do homem; questões sobre educação da criança, especificamente, do menino; e, no contexto dessa educação há menções e uma atenção especial no que se refere aos exercícios físicos. Diante destes aspectos surgiu o interesse pela temática.

O estudo em questão investiga qual a concepção de corpo/homem e dos exercícios físicos que Rousseau descreveu em sua obra Emílio.

Segundo (Goellner, 2000) existe no âmbito da educação um debate sobre estudos históricos de como era o corpo do homem no Século XVIII, época em que foi produzida a obra Emílio. As pesquisas demonstraram que Rousseau sofreu influências do racionalismo cartesiano e do educador John Locke. Então, ele em sua obra valorizou o sensível/o corpo, porque este estava a serviço do inteligível/a mente (Pereira, 2021).

A concepção de educação do pensador Rousseau valorizava a “educação dos sentidos da criança”. Ele defendia que deveria ser na infância o desenvolvimento e o aprimoramento

do sensível, por meio dos exercícios físicos. A educação do menino contemplava as atividades físicas e deveriam ser realizadas em contato com a natureza. O retorno à natureza de Rousseau foi inspirado na vida e nos movimentos do homem primitivo.

Há que mencionar que as capacidades motoras, tais como: o andar, correr, saltar, saltitar, quadrupedar, que atualmente conhecemos na área da Educação Física como Formas Básicas de Locomoção (FBL), conteúdo atualmente ensinado na disciplina Ginástica decorrem dos ensinamentos de Rousseau.

A Educação Física carece de estudos filosóficos e históricos sobre o corpo. Melo (1997) argumenta que os discentes dos Curso de Educação Física deveriam se aproximar dos estudos Históricos;

“Assim, os estudos históricos terão uma possibilidade maior de contribuir efetivamente com a Educação Física brasileira, permitindo interpretações de seus processos e caminhos no decorrer do tempo, lançando luz nas discussões contemporâneas, e, diriam alguns, até mesmo contribuindo na perspectiva do futuro”. (Melo, 1997. p.60).

A história nos mostrou que Rousseau exerceu influência na construção da Educação Física, pois os idealizadores dos Métodos Ginásticos se inspiraram nele, nomeadamente, o francês Herbert, ao elaborar o seu método Ginástico, resgatou os movimentos naturais do homem primitivo.

Observa-se aspectos relevantes na Educação proposta por Rousseau, sendo a preocupação com os cuidados corporais e a valorização da sensibilidade corpórea, aspectos esses que impulsionou a sua proposta pedagógica objetivando a educação do corpo/do sensível. Rousseau, em seu tempo, foi inovador, perspicaz e revolucionário. Considerando essas questões acima citadas surgiu o interesse no tema do presente Trabalho de Conclusão de Curso.

Desse modo, esta pesquisa investiga, de modo rigoroso e de conjunto, qual é a concepção de corpo, e, como se apresentavam os exercícios físicos na obra Emílio, ou da Educação de Jean Jacques Rousseau. E tem por objetivo geral verificar qual é a concepção de corpo/homem e como se apresentavam os exercícios físicos e a educação do sensível na obra Emílio, de Jean Jacques Rousseau.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Pela característica do objeto em questão a presente pesquisa em Educação Física, articulada com a Educação, de cunho qualitativo, se viabilizou por meio de um estudo exploratório aliado ao levantamento bibliográfico, analisou de modo radical e rigoroso sobre a temática: “Concepção de Corpo” e dos “Exercícios Físicos”.

O presente estudo se ocupa em sua maioria da obra original “Emílio ou da Educação”, de Jean Jacques Rousseau. Utilizou como complemento artigos científicos, dissertações e teses, que abordam os estudos de Rousseau, especificamente, o conceito de corpo, o conceito de sensível, a noção dos exercícios físicos.

Para responder ao problema e aos objetivos traçados foi necessário a técnica de estudo exploratório da obra Emílio de Jean Jacques Rousseau, aliada a pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, que segundo Marconi e Lakatos;(2003), abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação em Rousseau

Jean Jacques Rousseau nasceu em Genebra, na Suíça, em 1712. Teve como obras

principais: O Emílio, o Contrato Social, Nova Heloísa, entre outras. Faleceu em 2 de julho de 1778, em Ermenonville, na França.

A educação defendida por Rousseau conduz o homem a atuar conforme os interesses naturais e não por exigências de normas exteriores e artificiais, pois só assim o homem seria dono de si próprio. A educação natural não aceitar a educação intelectualizada, o ensino formal e livresco.

Rousseau apresenta a educação positiva e negativa. Na educação positiva a criança adquire conhecimentos com seus semelhantes e aprendia por exemplo feitos por eles, na educação negativa o aprendizado ocorria por meio dos objetos, então o mestre que para Rousseau era o professor, trazia objetos e a criança aprendia por meio deles.

Os conceitos eram trabalhados/ensinados tendo como ponto de partida a natureza, pois era por meio desta que a criança aprendia e se desenvolvia.

Rousseau defendia que a criança se desenvolvia por etapas, então precisava respeitar a faixa-etária, porque conforme a idade avançava ela iria desenvolvendo sua capacidade física e mental. Rousseau dividiu o “Ser” humano em duas partes, o físico e o mental. O físico era importante, porque ajudava o desenvolvimento da mente.

A Concepção de Corpo em Rousseau

A concepção de homem/ nomeadamente a concepção de corpo, estão conectados um ao outro. A concepção de humano que defendemos é a de unidade e complexidade, sem separação entre físico e mental.

Segundo Paiva (2005) Rousseau explica que é preciso escolher, entre fazer um homem e um cidadão, porque não tem como fazer os dois ao mesmo tempo. Ele separa o homem do cidadão, ou seja, infere-se que o pensador tem tendências em dividir e fragmentar. A sua percepção do mundo é dual, porque Rousseau indica que o homem é criado antes, depois é o cidadão, com isso, ele não pensa em “Ser” humano na rede da complexidade e da simultaneidade.

Rousseau era dualista, tanto em divisão de homem, quanto na divisão de corpo e alma para ele, o corpo estava a serviço da alma, porque era está a concepção da época em que Rousseau vivia e também, havia tido uma influência de seu precursor René Descartes.

“O dualismo entre corpo-alma, era porque a educação do corpo estava em função da educação da alma: “Cultivai a inteligência de vossos alunos, mas cultivai, antes de tudo, seu físico porque é ele que vai orientar o desenvolvimento intelectual; fazei primeiro vosso aluno são e forte para podê-lo ver inteligente e sadio”(J.J, Rousseau, Emílio ou Da Educação, 1995, p. 83. *apud*; Goellner, 1998).

Os Exercícios Físicos em Rousseau

Os exercícios físicos apresentados por Rousseau em sua obra têm como foco o andar, o correr, o saltar, o quadruplear, sendo que estes exercícios estão inseridos na Ginásticas, denominado como: formas básicas de locomoção.

Estes exercícios deveriam ser realizados na natureza. Segundo Rousseau (1995) aborda que a criança estando na natureza desenvolveria seus sentidos por meio dos exercícios e das atividades físicas.

As atividades físicas realizadas na natureza auxiliariam a educação do homem, do menino, pois as crianças desenvolverem os seus órgãos do sentido: nomeadamente, a visão, audição, tato, olfato, paladar e o sexto sentido que para Rousseau, era um sentido de percepção da criança, por tanto era um sentido subjetivo

4 CONCLUSÕES PROVISÓRIAS DO INACABADO

A presente pesquisa em andamento é fruto do Projeto de Trabalho de Conclusão de

Curso na área de Educação Física, em que estuda a obra: “Emílio” de Jean Jacques Rousseau.

Por meio desta pesquisa estamos a estudar a concepção de homem/corpo e dos exercícios físicos na obra Emílio. Infere-se que a concepção de corpo em Rousseau é “dualista”, em que há uma separação entre o inteligível/mente e o sensível/corpo. Ele foi influenciado pela filosofia cartesiana e pelo filósofo inglês John Locke.

A educação do sensível estava voltada para a percepção dos órgãos do sentido, como visão, audição, tato, olfato, paladar, e também, o sexto sentido da criança, em que se desenvolvia/ aprimorava, por meio dos exercícios físicos, estes exercícios que eram as F.B.L, conhecida na ginástica como formas básicas de locomoção, como, andar, correr, quadrupedar e saltar.

Jean Jacques Rousseau apresenta uma concepção de acordo com o seu tempo, a época em que vivia. Assim como dividiu o humano, dividiu também a formação do homem, em sua obra aborda “o homem civil” e o “homem social” diferentemente um do outro.

Enfim, Rousseau almejava formar o ser humano, orientado pela natureza, não assimilando os vícios da vida em sociedade. A meta era formar um homem melhor, para ter também uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

GOELLNER; Silvana Vilodre; **Jean Jacques Rousseau e a Educação do Corpo: Lecturas: Educação Física e Deportes**. Ano 2, Nº 8. Buenos Aires. Diciembre 1997. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd8/silg8.htm>. Acesso em: 3 de Abril de 2024.

LADEIRA; Karine Gomes, **A Educação do Corpo e dos Sentidos no Emílio de Rousseau**, Curitiba/PR, 2017. [acervodigital.ufpr.br https://hdl.handle.net/1884/56402](https://hdl.handle.net/1884/56402). Disponível em: 2019-10-30 T12:56:00 Z. Acesso em: 15 de Março de 2024.

MELO, Victor Andrade de; **Porque Devemos Estudar História da Educação Física/Espportes nos Cursos de Graduação**, Junho/1997, MOTRIZ -Volume 3, Número 1. Disponível em: [Porque estudar historia_Victor Melo_art.pdf](#).

PAIVA, Wilson Alves de; **O Emílio e a formação do cidadão do mundo moderno**. Wilson Alves de Paiva – Trindade/ Go: CEODO, 2005. 144 p.

PEREIRA, Ana Maria. **Fundamentos Históricos e Filosóficos: Da Ginástica ao Nascimento da Educação Física**. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021. (Apostila da Disciplina Teoria Geral da Ginástica). Disponível em: [_2- Apostila Teoria Geral Ginástica_Ana Maria Pereira_2021.pdf](#) Acesso em: Abril; 2024.

ROUSSEAU, Jean Jacques, **Emílio ou da Educação**; tradução de Sérgio Milliet, 3.Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

ROUSSEAU, Jean Jacques, 1712-1778. **Do Contrato Social; Ensaio sobre a Origem das Línguas; Discurso sobre as Ciências e as Artes**; (Os Pensadores, vol.I), Tradução de Lourdes Santos Machado e Marilena Chauí. Nova Cultural, 1987.